

# 30 Empresários sonegam imposto

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o governo federal vai insistir em uma discussão mais prática em torno da reforma tributária no ano que vem. Segundo ele, este ano não foi possível por falta de consenso, mas no ano que vem ao menos os pontos nos quais já há entendimento terão de ser aprovados pelo Congresso. "Nós devemos, o ano que vem, voltar ao tema da reforma tributária, mas ao invés de pensar em termos gerais de uma

grande reforma que muda tudo, ver quais são os pontos essenciais", defendeu. "A tese da legislação federal em torno do ICMS e ao mesmo tempo para que os estados sejam coletores do ICMS, por exemplo, eu acho que já é vencedora", comentou.

Para ele, existem dificuldades porque alguns estados tomaram responsabilidades grandes com a guerra fiscal. "Agora quem é que vai pagar nos próximos anos o custo dessas reduções de

imposto?", perguntou.

Ele participou do encerramento de uma palestra sobre economia brasileira e a relação do Brasil com os Países Baixos e afirmou ser contra o imposto em cascata, mas frisou que a contribuição social só aumenta porque muitos empresários sonegam Imposto de Renda. "Então nós temos que fazer uma negociação correta: para acabar com o imposto em cascata você tem que pagar imposto de renda", argumentou.

Perguntado sobre declarações do ex-ministro Ciro Gomes, que o acusou de não ter sensibilidade social e de ter traído o Plano Real, Fernando Henrique respondeu apenas: "Eu rio." Antes de seguir para Amsterdam, o presidente Fernando Henrique Cardoso se despediu da Rainha Beatrix. Ao final do seminário, foi descansar no Hotel Intercontinental e à meia-noite no horário local (19 h em Brasília) deixou Amsterdam de volta ao Brasil.